

A Hora da Alegria e a Hora do Espanto
2

Por falar em renovação ...
3

Relatório de uma Festa
2 e 3

14º. Congresso PROBESC, Tudo de Bom!



Conforme previsto, a festa superou as expectativas, estabelecendo a unanimidade de que este foi o nosso melhor congresso – quem não viu, veja aqui e já se prepare para a edição 2011.

Reúna cerca de mil amigos que há muito não se viam e convide também os familiares, os amigos dos amigos. Isto em um lugar muito bonito, com todo o conforto e uma organização impecável. Acrescente comida de primeira, chopp à vontade, as melhores palestras, shows e boa música. De quebra, sorteie brindes como TVs de 32”, notebooks, netbooks e um carro zero, entre muitos outros. Contrate,

como mestre de cerimônias, Laine Valgas, que esbanjou competência e simpatia. Cuide da segurança, da alegria e do bem-estar de todos – e diga se alguma coisa poderia dar errado. Balneário Camboriú, Hotel Sibara, cerimônia de abertura, auditório lotado. O Presidente da PROBESC, Francisco Carlos de Oliveira, deu o tom: “Este é um evento para celebrarmos a amizade, o companheirismo e a família; sejam bem-vindos ao 14º Congresso da nossa PROBESC”. Estava quebrado o gelo e, em clima de alegre descontração, aberto o nosso evento anual. Também presente à cerimônia de abertura, o Superintendente Estadual do

Banco do Brasil, Reinaldo Kazufumi Yokoyama, que falou do compromisso e da co-responsabilidade. “A união de duas potências, BESC e BB, tem nos catarinenses o seu denominador comum”. Sempre parceira da Probesc, a Senadora Ideli Salvati disse da alegria de estar na presença de amigos, renovando o compromisso de sempre defender a grande empresa que resulta da fusão e endossando o tema do evento, “Juntos na construção de um futuro melhor”. Juntos, sem dúvida. E o futuro melhor depende de quão unidos, atuantes e organizados permaneceremos.

Você que clicou no congresso e tem interesse em publicar em nosso site, envie as fotos para o e-mail probesc@probesc.com.br

A Hora da Alegria e a Hora do Espanto

Da alegria: celebramos, na família PROBESC, o melhor congresso que já tivemos, com 91% de “excelente” na votação pela internet. Uma bela festa, possibilitada pela presença maciça dos Associados, em clima de harmonia e fraternidade. Dela resultam alguns ensinamentos: os besquianos ainda sabem organizar-se, continuam unidos em torno de seus ideais, vêm com serenidade a unificação com o BB e se dispõem a extrair, do fato consumado que é a fusão, o melhor possível para todos. Tivemos, no congresso, uma aproximação extremamente positiva com os novos colegas e dirigentes do BB, restando autorizada a certeza de um diálogo construtivo e de cooperação mútua. Ainda há, por certo, questões de ajustes a resolver, como é esperável em todo processo de fusão entre duas grandes empresas. Nada, porém, que não se possa superar com um trabalho correto e organizado; sobretudo, com a ampliação da visibilidade e do espaço de atuação da nossa Associação de Profissionais e ex-Profissionais: continuemos unidos por conquistas maiores.

Outra ótima notícia é que, mediante acordo entre a chapa de situação e a Comissão Eleitoral, finalmente teremos a já folclórica eleição na FUSESC. Até 09/12 as cédulas chegarão às casas dos eleitores, que já poderão começar a votar pelo correio, e entre 16 e 22/12 pode-se votar pela internet.

A hora do espanto consiste no fato de a referida chapa ter obtido, junto a um dos escritórios de advocacia mais caros do País, e junto a uma consultoria econômica também das mais caras e influentes, dois pareceres que juram nada haver de errado em jogar-se no ralo R\$ 10 milhões do patrimônio de um fundo de pensão, em prejuízo dos participantes. Um dia saberemos quanto custaram, e quem pagou por essas obras-primas da insensatez.

O fato é que, munida de tais pareceres e disputando com a Comissão Eleitoral, que não dispunha do luxo suntuoso de grandes escritórios de consultoria, a chapa de situação está de volta, em toda a extensão da sua mesmice, seus silêncios e segredos. Deu de tudo: desde

Desembargador votando contra o próprio voto anterior, que tinha sido conclusivo e fartamente argumentado, até a PREVIC desautorizando os pareceres também anteriores dos seus próprios técnicos, que, com argumentos insofismáveis, tinham afirmado a gestão danosa e o ato lesivo perpetrado pelos dirigentes da FUSESC, punidos.

Enfim, lei é lei; manda quem pode e obedece quem é esperto. Só não esqueçamos que no nosso voto, imune a pareceres de encomenda, mandamos nós. Em dezembro, a Hora da Verdade – quem não deve, não teme. Já quem deve, continue contratando pareceres, pois eles serão muito necessários.



*Francisco Carlos de Oliveira
Presidente da PROBESC*

Por falar em renovação ...

Em três períodos sucessivos, época na qual o estatuto que herdamos não limitava as reeleições, fiz parte do grupo que conduziu a FUSESC. Apesar dos planos econômicos que dificultavam o planejamento financeiro, conseguimos deixar a Fundação bem melhor do que a encontramos, aí incluído um plano de saúde e um patrimônio multiplicado, lastreado em ativos sólidos, com destaque para imóveis de alto valor comercial em Florianópolis, cidade com um dos metros quadrados de mais rápida valorização no país. Papéis, só de primeiríssima linha, distribuídos entre bancos confiáveis, que nunca nos deram susto algum.

Nossas eleições jamais foram questionadas. Sua mecânica era tão simples, transparente e confiável quanto, acredito, foi a nossa administração: votos de papel, captados nas agências do BESC, trazidos à apuração em urnas lacradas e vigiadas por fiscais das chapas, guardadas pela PM e, por fim, abertas em público, sob a fiscalização de todos os interessados. Não se tratava de eleição com cem milhões de votantes, como as presidenciais, mas de um número reduzido de eleitores, cujos votos se podia pegar na mão, ver, contar e, se preciso, recontar. Em dois dias de apuração tinha-se o resultado, que qualquer um podia verificar.

Na eleição de 1997, surgiu uma chapa de oposição cujo discurso, único, era a renovação. Alegavam que nos eternizávamos no poder, e que eles trariam a democracia à FUSESC. Com base nesse discurso, venceram a eleição de maneira limpa, com os votos de papel confiáveis, contáveis

e recontáveis que nós – os antidemocratas – propiciávamos. O grupo vencedor tomou duas providências principais. A primeira, eternizar-se no poder, rasgando o próprio discurso. Agora, quer mais quatro anos, que, se conseguidos, totalizarão dezoito – isto nem o Hugo Chávez. A segunda foi contratar sem concorrência um complicado e dispendioso sistema de voto eletrônico que apresenta peculiaridades curiosas. As mais interessantes são que a senha do eleitor é fornecida pela própria FUSESC, e que a apuração é feita pelo sistema contratado pela mesma FUSESC, cuja diretoria é permanente candidata.

Não bastasse, na eleição anterior inúmeros componentes da Associação de Aposentados e Pensionistas receberam em casa, no dia do pleito, telefonemas do tipo telemarketing, alegadamente de parte da FUSESC, oferecendo um préstimo espantoso: se você tem dificuldade com o computador, forneça-nos sua senha e votaremos por você. Puxa, que bonzinhos!

Há muito tempo coisas estranhas vêm acontecendo na FUSESC. A esperança, agora sim de renovação, é a eleição de dezembro. Nela, um conselho: não aceite ajuda, não forneça sua senha. Se necessário, vote pelo correio. Mas vote; não se omita, pois é da sua previdência complementar que estamos falando.

*Aloysio Gentil Costa
Presidente da AAPFusesc*

Relatório de uma Festa

Após a abertura, seguiu-se a palestra “Atitude ou Nada”, proferida por Steven Dubner. Formado em Educação Física, ex-técnico da Seleção Brasileira de Basquete Masculino em cadeiras de rodas, especialista em esporte para portadores de deficiência, Dubner é o fundador da ADD - Associação Desportiva para Deficientes. Há mais de 30 anos, no Brasil e nos EUA, vem divulgando o que aprendeu e vivenciou com pessoas cujas vidas aparentemente haviam acabado: a superação, o recomeço, a reinvenção de si mesmo. Não se trata de otimismo romântico; trata-se de que, em qualquer circunstância, a qualidade da vida também depende da nossa postura interior, da autoestima e da “garra” que todos temos. Dubner relata inúmeros casos em que a tragédia pessoal foi o momento de encontrar esta força interna e, com coragem e dignidade, encontrar um novo rumo, surpreendentemente melhor, para a própria vida: “Sonhar, não: executar”.

Mulher Diamante

A segunda palestra, “Inteligência Profissional e Afetiva” ficou ao encargo de Nelma Penteado, escritora e empresária de sucesso. Conhecida como “a Diva da Autoestima”, Nelma falou com bom humor sobre a importância das relações interpessoais na vida afetiva e profissional. Com um recado que valia também para os homens, Nelma discorreu com muito bom humor sobre a “Mulher Diamante”, que atinge o sucesso e a realização em todos os seus múltiplos caminhos. Momento mágico, a palestrante

convidou os presentes a subir ao palco e falar de seus sentimentos. Primeiro subiram os filhos, depois as esposas – os homens, sempre mais tímidos. Aí o Presidente Francisco “assumi” e, lá do palco, mandou uma declaração de “amor explícito” à sua esposa, no que foi seguido por diversos “marmanjos apaixonados”. No auditório, folhas de papel crepom viraram rosas, um mar de balões coloriu o encerramento da palestra, e ao som de “Viver e Não Ter a Vergonha de Ser Feliz”, Nelma foi aplaudida, mercidamente, de pé.

A Magia do Riso

Além das duas palestras, que deram muito que pensar, nada como a descontração oferecida por Juan Araújo e Eduardo Toledo, com a sua Magicomédia, interação com o público através do humor e da mágica, com a garantia de boas gargalhadas. E a alegria prosseguiu com a grande festa no Maria's Pub, ao som da banda Matusa, enquanto os presentes aguardavam, ansiosos, o sorteio de um Renault Clio 0 km. O acessório indispensável na festa, um caneco de chopp (foram 1.600 litros no Congresso) personalizado com o símbolo da Probesc, era visto pendurado ao pescoço dos associados.

Chegada a hora do grande sorteio, a diretoria subiu ao palco para a realização, apresentada por Laine Valgas, figura indispensável ao sucesso do congresso. Fazendo suspense, Laine começou a dar a “dica” do contemplado revelando os últimos números do seu CPF, e conhecido o nome, a alergia

explodiu em uma roda de amigos, que comemoravam ao redor do felizardo, Ademar Tchornei, da agência Mafra. A chave foi-lhe entregue pelo corretor de seguros e representante da Sul América Seguros, Tazzio Borghesi.

Depoimentos

Voltando à “ativa” depois de dois anos sem participar dos nossos congressos, Marilene Marchioretto, do BESC São José, estava feliz em rever os colegas. “Encontrei amigos que não via há muito tempo; os congressos proporcionam esta importante confraternização”. Funcionário do BESC desde 2007, Tiago Alcântara Alves ingressou como estagiário e hoje é Gerente de Setor de CSO em Curitiba. “O importante é manter integrados os funcionários depois da fusão; não perder o contato. Faz bem, é saudável para as amizades”. Além dos associados, o evento contou também com a participação de familiares dos funcionários e seus convidados, tornando o ambiente ainda mais aconchegante, conforme conta a esposa do aposentado Valtelino Vergínio, Dircéia Vergínio. “Acompanho meu marido nos congressos da PROBESC há 5 anos; para ele é uma felicidade reencontrar os companheiros, o que deixa toda a família feliz”. Presente em todas as edições, Urubatan Ramos era só alegria. Acompanhado da esposa Marise Domingues Ramos, Bira, como é conhecido entre os colegas, animou a pista de dança e deu o diagnóstico, definitivo: “Este foi o melhor congresso de todos os tempos”. Espere até o de 2011, Bira, e a PROBESC lhe promete uma surpresa.

Gente de sorte

Além do Clio zerinho, que ficou com o colega Ademar Tchornei, os demais prêmios foram distribuídos aos seguintes “sortudos”:

TVs 32 polegadas – Fábio Ricardo Martins, William Douglas Rocha e Dalzenha Schtwenz; **Filmadoras Digitais** – Nara Alves Nunes, Thais Neves, Rita de Cássia Mendes, Flávio Luiz Andrade da Costa, Alice Desh e Nádia Maria Soares Sandrini; **Máquina Fotográfica Digital** – Denise Frota Amorim; **Notebooks** – Fernanda de Figueira Freitas Neves e Aroldo de Freitas; **Netbooks** – Cibele Dirksen, Cláudia Fontana, Jorge Luiz do Carmo Silva e Odete Regina; **Microondas** - Odete de Oliveira e Rogério Bayer; **Garrafas Elétricas** – Bárbara de Oliveira e Ademir Bernardini; **Aspirador de Pó** – Raquel Coelho; **Batedeira** – Beatriz Fernandes; **Grill** – Afonso Antunes.

Agradecimentos

Por dois dias inesquecíveis de festa e conagração, a PROBESC agradece aos colegas, familiares e amigos presentes, bem como à Sul América Seguros / Corretora Borghesi; Banco do Brasil; A. Rodrigues Advocacia; Naschweng Advocacia; Rede Hoteleira e Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú e a todos os profissionais e voluntários que contribuíram com seu trabalho, esforço e criatividade.